

Tour por Cracóvia na Polônia

Algumas dicas breves do que ver e fazer em Cracóvia na Polônia.



Nós visitamos **Cracóvia** em um final de semana, e não fizemos um tour mega completo porque aproveitamos a ocasião para participar de um festival de cerveja, o *One More Beer Festival*. Mas foi tempo o suficiente para apreciar essa linda cidade, além de visitar *Auschwitz* e as minas de sal.

Também não vou entrar em detalhes sobre estas duas visitas – creio que a experiência varia muito de pessoa para pessoa, vou apenas falar sobre questões como facilidades e etc. Assim como **Varsóvia** (de que falei [neste post aqui](#)), **Cracóvia** tem muito o que oferecer em termos de atrações turísticas. Espero que lhes seja útil!

Um pouco sobre a história de Cracóvia

A **Cracóvia** é a antiga capital da Polônia e sede dos monarcas poloneses. Na Idade Média, era um dos principais centros administrativos e comerciais europeus, um importante centro religioso, cultural, acadêmico e artesanal. **Cracóvia** está localizada no sul da Polônia, no Vístula, o maior rio polonês e um marco na paisagem da cidade.

Cracóvia é uma cidade com uma história de mais de mil anos. A primeira menção escrita sobre a cidade data de 965 depois de Cristo, num relato de viagem de *Ibrahim*, um mercador árabe. Diz a lenda que seu nome vem do nome do príncipe *Krak*, que estabeleceu seu castelo em *Wawel Hill*, ponto mais alto de onde hoje é a cidade.

Durante vários séculos foi a capital da Polônia, com o **Castelo Real de Wawel** a desempenhar o papel de residência dos monarcas do país, até o final do século 16. Hoje o castelo é um museu com 71 salas de exposições, incluindo os aposentos reais, o tesouro e o arsenal. A catedral do castelo viu 37 cerimônias de coroação e guarda os restos mortais de monarcas, heróis e poetas poloneses.

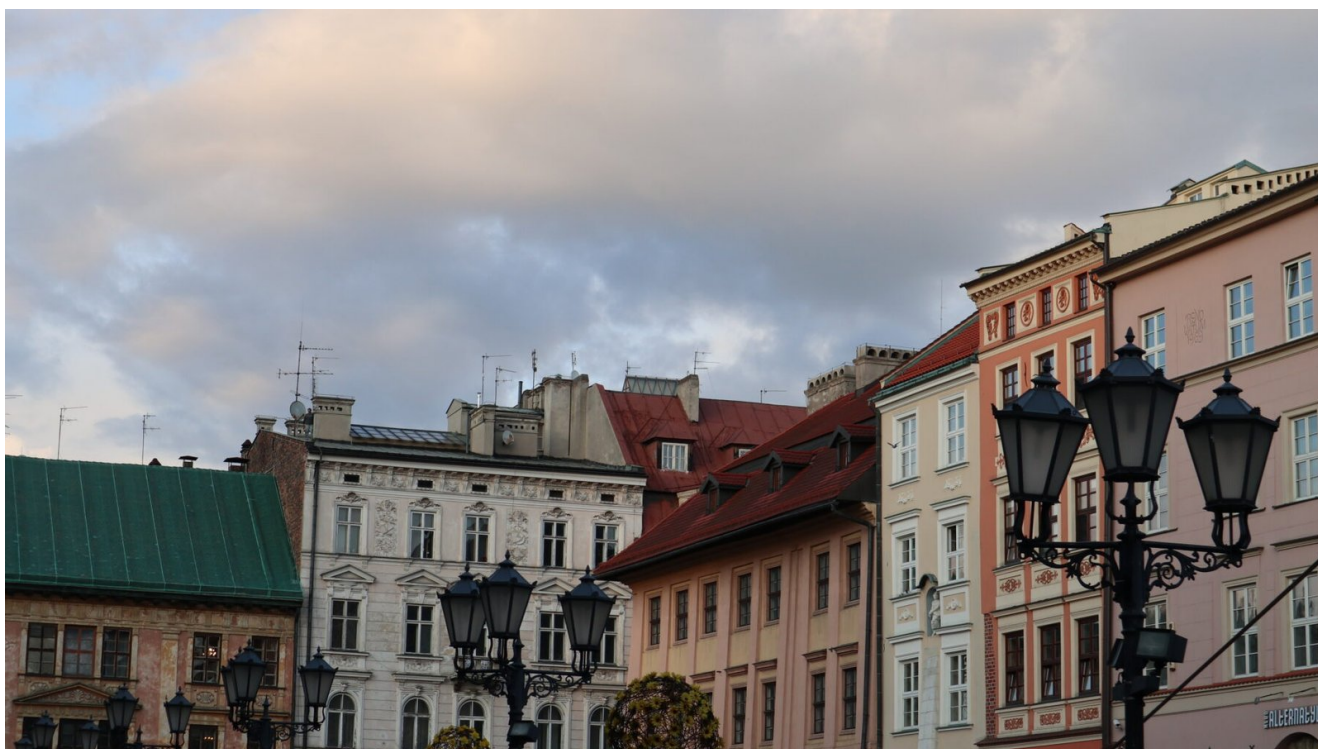
A **Cracóvia** contemporânea é a capital da região de *Malopolska*, um importante centro cultural e acadêmico da **Polônia** e uma importante metrópole europeia. É uma das cidades polonesas mais conhecidas do mundo e um lugar importante no mapa turístico da Europa, com mais de 8 milhões de visitantes da Polônia e do exterior todos os anos.

0 que ver e fazer em Cracóvia na Polônia

1 – Stare Miasto (Cidade Velha)

O bairro mais antigo de **Cracóvia** é uma cidade planejada construída em 1257, logo após a invasão mongol ter destruído

tudo. A cidade inteira era cercada por muros, e no seu ponto mais ao sul estava o poderoso conjunto real na colina *Wawel*.



— — —

2 – Rynek Główny (Praça Principal)

Uma das maiores praças medievais da Europa, onde mercado de Cracóvia tem sido o ponto central comercial, social e

administrativo da cidade desde meados do século 13. Esta grande praça mede 200 m x 200 m e foi projetada logo após a destruição da cidade pela invasão mongol.

Ali está o *Cloth Hall* e a Basílica de Santa Maria. Nos limites da praça principal há longas fileiras de casas geminadas. E embora tenham assumido fachadas neoclássicas na virada do século 20, a parte interna dos prédios geralmente é muito mais antiga.











— — —

3 – Castelo Wawel

Um monumento de imensurável importância nacional, o **Castelo Wawel** completa um conjunto magnífico com a catedral em sua posição elevada acima da Cidade Velha. Tem arquitetura de estilos que variam do românico ao barroco, e foi a residência dos reis da Polônia do século 13 ao 17.

Depois disso viveu um período de abandono, quando a capital foi transferida para Varsóvia e o castelo foi danificado pela invasão sueca em 1650. Mas desde 1940 é um museu nacional com as joias da monarquia polonesa, distribuídas através de interiores suntuosos, pinturas de *Veronese*, *Lucas Cranach the Elder* e *Domenico Ghirlandaio*, tapeçarias *Gobelin* e um arsenal impressionante.

Uma peça que não deve ser perdida é *Szczerbiec*, a espada que foi usada na coroação de quase todos os monarcas poloneses, entre os anos de 1320 a 1764.









— — —

4 – Basílica de Santa Maria

Construída sobre as fundações de uma igreja anterior também destruída pelos mongóis, esta maravilha gótica de tijolos é do início do século 14, e foi redecorada nas décadas seguintes. O sino desta igreja é tocado do topo da mais alta das duas torres, de hora em hora. Isso é em memória do trompetista da cidade que no século 13 soou o alarme que avisou sobre o ataque mongol. Ele levou um tiro na garganta no meio do badalo, e é por isso que a música é interrompida abruptamente.





— — —

5 – Catedral Wawel

Um monumento de real importância nacional, a **Catedral de Wawel** é o local da coroação e do enterro de numerosos monarcas poloneses, heróis nacionais e importantes figuras culturais. O edifício atual foi concluído no século 14, depois que os dois anteriores foram destruídos ou incendiados.

E por causa de suas muitas capelas funerárias reais, a catedral assumiu uma cativante variedade de estilos arquitetônicos. A Capela de Sigismundo, construída para o último dos membros da linha *Jagiellonian*, é uma maravilha da arquitetura renascentista toscana do século 16. Sob uma cúpula dourada, é rica em ornamentos esculpidos detalhadamente, e monumentos tumulares de alguns dos principais escultores do país.

O status da catedral também é sublinhado pelo mausoléu do santo padroeiro polonês St Stanislaus, no qual seu sarcófago de prata repousa sob um dossel exuberante com colunas douradas.





— — —

6 – Cloth Hall

Um dos símbolos de **Cracóvia**, o **Cloth Hall** existe desde cerca do ano 1200, e o monumento renascentista no centro da praça principal é do começo do século 16. Pavilhão comercial desde o século 13, o salão de tecidos atesta a posição da cidade como ponto importante da rede comercial medieval da Europa Central.

A maioria das mercadorias vendidas aqui vinham do leste, como especiarias, seda, cera e couro. O **Cloth Hall** ainda é um mercado e, se não tem mais o mesmo prestígio, é o local a visitar se você estiver sem ideias para presentes ou recordações de viagem. As você pode passar por lojas com rendas feitas à mão, joias de âmbar e artesanato em madeira e, em seguida, subir as escadas para o *Museu Sukiennice*. Esse museu é referência em pintura polonesa do século 19, com salas individuais dedicadas a românticos como *Piotr Michałowski*, artistas acadêmicos como *Henryk Siemiradzki* e realistas como *Józef Chełmoński*.





— — —

7 – Boulevard do Rio Vístula

O Vístula é um rio que foi repetidamente moldado pelos poloneses ao longo do último milênio. As amplas margens hoje são artificiais e destinadas ao lazer, com ciclovias, cais para barcos de cruzeiro e paradas para o serviço de “bonde aquático” da cidade.

Esses aterros gramados rasos descem de um muro de contenção como uma medida anti-inundação que se mostrou muito eficaz ao longo dos anos. O projeto começou no século 19, e a margem do rio é apreciada tanto pelos cracovianos quanto pelos turistas que fogem das multidões de do Castelo Wawel e da Cidade Velha.











— — —

8 – Auschwitz-Birkenau

Pouca gente comenta, mas são, na verdade, dois locais de visitação com um mesmo ticket. Voc e pode visitar com ou sem guia, e a fila para visitantes individuais (sem ser em grupo)   longa e demorada. Recomendo programar sua visita com antecedência. Todas as infos no site abaixo:

Site: <https://www.auschwitz.org/en/>





— — —

9 – Wieliczka – as minas de sal

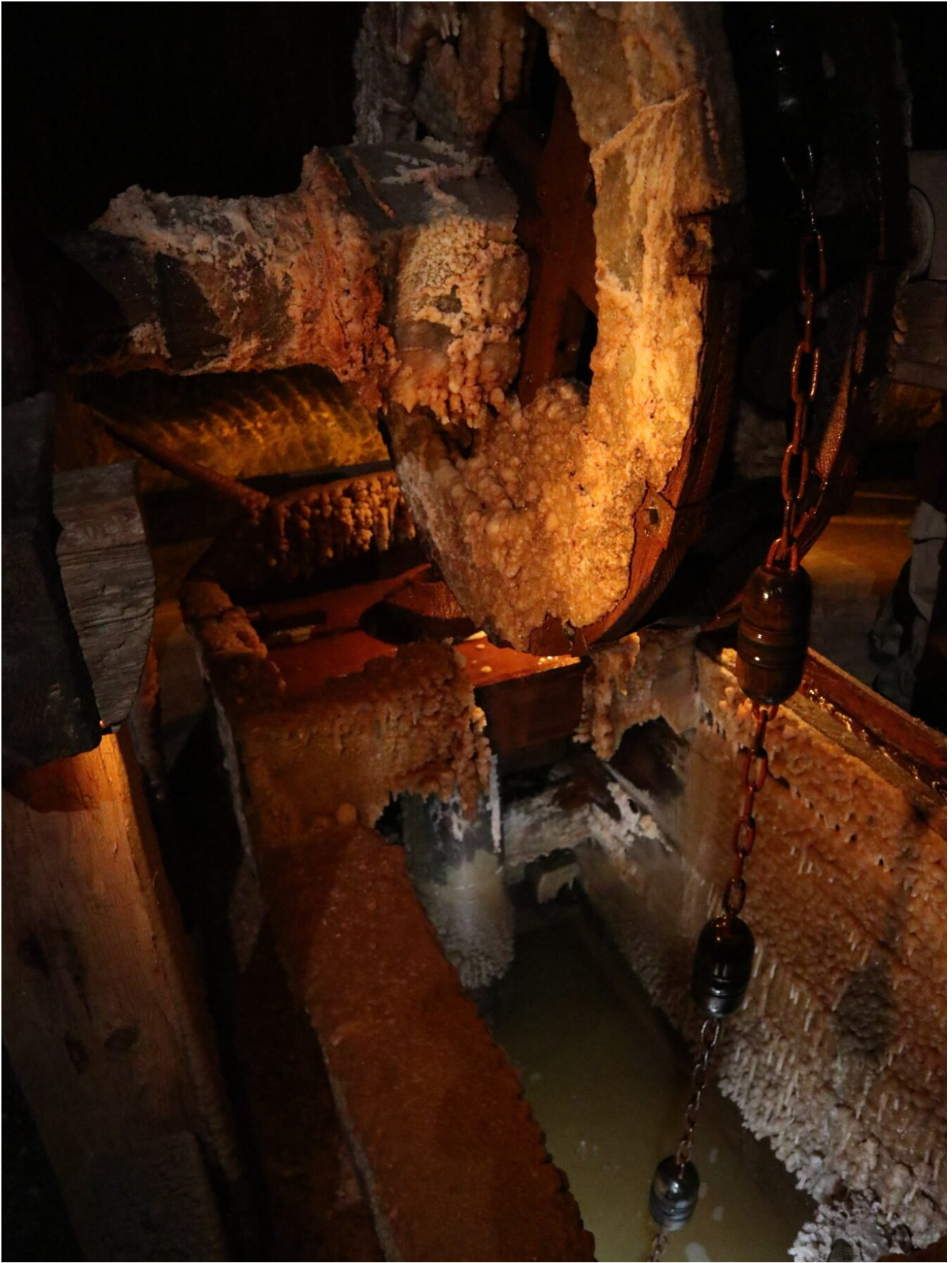
Local que adoramos visitar, mas exige uma certa programação. Não fica em Cracóvia, mas em uma cidadezinha próxima. Estacionamos em um ponto, mas como a visita é em um local enorme, saímos bem longe de onde estava nosso carro. Site para comprar ingressos online:

Site: <https://www.wieliczka-saltmine.com/>

























— — —

10 – Centro João Paulo II

Especialmente para católicos e cristãos, recomendo a visita ao Centro João Paulo II, que foi papa e hoje é santo. É uma construção moderna, mas com grande significado. No local pode ser vista a vestimenta que ele usava quando sofreu um atentado a tiros, em 13 de maio de 1981, na Piazza São Pedro em Roma.

Para infos práticas, segue o site do local:

Site: <https://sjanpawel2.pl/>











